

“Bullying não é brincadeira”: ações de prevenção e enfrentamento do Projeto de Extensão Escola Legal

Gislaeny Valério da Silva¹, Julliany Valério da Silva², Rayana Maria Borba Correia e Sá³,
Maria Victória Galindo de Freitas⁴, Jéssica Laís Tavares da Silva⁵, Nayane Souza da Luz⁶

¹ Acadêmica do Curso de Biomedicina; Associação Caruaruense de Ensino Superior - ASCES; Caruaru-PE; Email: gislaenyvalerio589@gmail.com.

² Supervisora Técnica do Projeto de Extensão Interdisciplinar Escola Legal; Centro Universitário do Vale do Ipojuca; Email: jsantos41@unifavip.edu.br.

³ Acadêmica do Curso de Psicologia, Extensionista do Projeto de Extensão Escola Legal, Centro Universitário do Vale do Ipojuca; Email: rayana-borba@hotmail.com.

⁴ Acadêmica do Curso de Psicologia, Extensionista do Projeto de Extensão Escola Legal, Centro Universitário do Vale do Ipojuca; Email: mvictoriagalindo@outbook.com.

⁵ Acadêmica do Curso de Psicologia, Extensionista do Projeto de Extensão Escola Legal, Centro Universitário do Vale do Ipojuca; Email: lais298@hotmail.com.

⁶ Acadêmica do Curso de Psicologia, Extensionista do Projeto de Extensão Escola Legal, Centro Universitário do Vale do Ipojuca; Email: nayanesua20@hotmail.com.

RESUMO: No bullying que acomete o cenário escolar, são relatados casos que o flagram de diversas formas, desde a violência psicológica, como a física. A dimensão do bullying apresenta várias implicações, no entanto, atualmente ultrapassa a questão pedagógica e adquire o status de questão social. Na prática do bullying, o autor dessa violência, apresenta comportamento desfavorável ao outro, trazendo sofrimento psíquico/físico com agressões, falta de respeito e humilhações que desmoralizam e ridicularizam a vítima. O presente trabalho tem como objetivo enfatizar e refletir a violência escolar causada pelo bullying, a partir da experiência no Projeto Escola Legal. Fundamentando-se nas visões de Silvia (2010) e Fante (2005) para direcionar as atividades práticas sobre a temática do bullying. O projeto de extensão Escola Legal é realizado nas Escolas Municipais da cidade de Caruaru-PE, vinculado ao Ministério Público, com a pretensão de prevenir e enfrentar a violência na escola. O projeto envolve a participação de voluntários do curso de Psicologia e Direito da UNIFAVIP/ DeVry. Nesse trabalho, optou-se em apresentar o percurso de duas oficinas realizadas pelos extensionistas do Projeto Escola Legal, a fim de disseminar as ações interventivas desenvolvidas pelos acadêmicos voluntários. Percebe-se a importância dessa atuação para o andamento das atividades de conscientização sobre o fenômeno do bullying e as implicações psíquicas para o desenvolvimento e construção do sujeito, promovendo apoio e proteção às vítimas dessa violência escolar. Como também, verifica-se a grande importância das oficinas produzidas no projeto, para a prevenção e enfrentamento da violência no contexto escolar, além de situar-se a necessidade de uma atuação conjunta com o corpo docente e equipe técnica da escola nas próximas oficinas planejadas e executadas.

PALAVRAS-CHAVE: Bullying, oficina, intervenção.

ABSTRACT: In that bullying affects the school environment, are reported cases that flagram in various ways, from the psychological as physical. The size of the bullying has several implications, however, currently tops the pedagogical question and acquires the status of social issue. The bullying, the author of this violence, presents unfavorable behavior to the other, bringing psychic / physical distress with aggression, disrespect and humiliation and ridicule that demoralize the victim. This paper aims to emphasize and reflect the school violence caused by bullying, from experience in Project Cool School. Basing on the views of Silvia (2010) and Fante (2005) to direct the practical activities on the theme of bullying. The Law School extension project is carried out in the municipal schools of the city of Caruaru-PE, linked to the prosecution, with the intention to prevent and address violence in schools. The project involves the participation of the voluntary course of Psychology and Law UNIFAVIP / DeVry. In this study, we chose to present the course of two workshops conducted by the extension of the Law School Project in order to disseminate the intervening actions developed by the volunteers academics. The importance of these activities for the progress of awareness activities on the phenomenon of bullying and the psychological implications for the development and construction of the subject, providing support and protection to victims of school violence It is noticed. As well, there is the importance of the workshops produced in the project for the prevention and coping of violence in the school context, and to situate the need of a joint operation with the faculty and technical staff of the school in the next planned workshops and executed.

KEYWORDS: Bullying, workshop, intervention.

INTRODUÇÃO

Bullying é a prática de violência, repetidas vezes contra uma pessoa indefesa, que gera danos físicos e/ou psicológicos. O termo Bullying não tem tradução específica, mas deriva da palavra Bully que significa indivíduo valentão, tirano, brigão. Existem formas diretas e indiretas de praticar esse tipo de violência, que podem ser de forma verbal, psicológica, moral, física, entre outras. É raro que a vítima sofra apenas um tipo de maus-tratos, e essa variedade de formas dessa prática juntamente com sua continuidade pode levá-la à exclusão social, ou a ter danos muito mais sérios, como por exemplo, depressão. Esse trabalho pretende refletir o fenômeno do bullying a partir de vivências no Projeto Escola Legal. Para conhecer as implicações do fenômeno do bullying, consideraram-se as ideias de Fante (2005) e Silva (2010).

Quem pratica o Bullying é chamado de bully e podemos encontrar esses agressores não somente no âmbito escolar, mas em qualquer outro segmento social (FANTE, 2005). Os bullies jovens crescem e vão ser vistos em contextos familiares, como o pai autoritário, agressor, ou ainda em um ambiente de trabalho em um chefe tirano por exemplo. O termo Bullying pode ser aplicado para todo tipo de comportamento cruel, agressivo e sistemático (SILVA, 2010).

Segundo Silva (2010), o fenômeno do bullying na escola faz relação a atitudes agressivas no ambiente escolar, de ambos os sexos. Ocorrendo através de diversos fatores, de forma direta ou indireta, sendo executadas de diferentes formas no âmbito escolar, no aspecto verbal, físico, psicológico, sexual e virtual, por meio de ofensas, empurrões, humilhações, isolamento, abuso e insinuações.

Para Silva (2010) os autores do bullying por sua vez, manifestam essas ações por diferentes razões; pela necessidade de poder sobre o outro, ou por simplesmente gostar de machucar o outro e vê-lo sofrer. Em consonância, Fante (2005) as implicações do bullying são as mais variadas, entre elas estão à insegurança, baixa autoestima, a ansiedade, o medo, afastamento dos demais colegas, vergonha, tristeza e muitas outras.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

O presente trabalho pretende refletir à temática bullying na escola, através de atividades desenvolvidas no Projeto Escola Legal. O Projeto é realizado em escolas municipais e estaduais da cidade de Caruaru/PE, com alunos do curso Psicologia e Direito. Efetuando visitas semanais nas escolas, os acadêmicos, com o intuito de refletir as implicações do bullying, desenvolvem atividades com alunos do Ensino Fundamental.

Com a prática extensionista, que acontece semanalmente nas escolas, os voluntários a partir da observação participante, proposto por Minayo (1994), os extensionistas identificaram contextos de bullying na sala de aula, em todas as escolas participantes do projeto. Pretende-se nesse trabalho situar duas oficinas interventivas realizadas para a prevenção e enfrentamento do bullying.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

A primeira oficina “Você num vai com a minha cara?”, buscou identificar contextos de bullying entre os personagens no seriado do Chaves. No desenvolvimento dessa atividade, foi possível que os alunos participantes identificassem entre os personagens às diversas formas de violência do bullying, situando a vítima típica, a vítima provocadora e a vítima agressora. Os participantes perceberam no discurso dos personagens da Turma do Chaves que os atores, constantemente, chamavam uns aos outros por apelidos, que suscitava nos personagens sentimentos de vergonha, tristeza e sofrimento.

E a partir dessa atividade, os alunos refletiram a importância de chamar o outro pelo seu próprio nome, reconhecendo a subjetividade, a alteridade e o respeito mútuo como gerenciadores da cultura de paz na escola. Conseguindo assim, fazer ligações com suas próprias experiências cotidianas de vida, facilitando assim o diálogo sobre a temática.

Na segunda oficina “O sofrimento (in)visível ”: o que a vítima do bullying sente?, os facilitadores sinalizaram as implicações psicossomáticas que podem ser desencadeadas na vítima do bullying, que se caracterizam como uma reação de alarme antes do encontro com o agressor; contendo a apresentação de diversos sintomas físicos, entre os quais podem ser destacados a dificuldade de concentração e socialização, baixa autoestima, dores de cabeças, suor excessivo, boca seca, sensação de “nó” na garganta entre outros sintomas, que geralmente podem ser mais intensos no período que antecede o horário das vitimas entrarem na escola (FILHO, 1992).

A prática do bullying poderá ocasionar nas vítimas o desencadeamento de sintomas psicossomáticos, decorrente de vivências de constrangimento, intimidação, ameaça são gerenciadoras de estresse e respostas adaptativas em que o organismo como um todo participa. Para Psicossomática essa expressão subjetiva da vítima do bully são reações provocadas ou evidenciadas pelo aumento da atividade nervosa no cérebro e pelo aumento da produção de adrenalina durante períodos de ansiedade, stress ou outras características psicológicas (FILHO, 1992). Esta oficina pretendeu correlacionar às implicações do bullying no contexto escolar, com o desencadeamento de sintomas psicossomáticos, em alunos vítimas dessa violência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta forma, ao visualizar o fenômeno do bullying na escola, percebe-se a necessidade da execução do Projeto Escola Legal para a continuidade das atividades de enfrentamento e prevenção desse fenômeno. Pois, dialogar sobre o bullying na escola significa esclarecer que esse fenômeno não é uma brincadeira e a conscientizar sobre das implicações psicossociais do bullying.

As atividades desenvolvidas favorecem para reflexão dessa forma e expressão de violência escolar para que se possa atuar na prevenção de outros conflitos subsequentes do bullying. Desta forma, a prática extensionista continuará atuando nas escolas realizando atividades lúdicas e interativas para favorecer a ampliação dessa discussão temática. Considera-se, a relevância da extensão universitária, quando essa prática favorece a reflexão da pluralidade cultural na escola e o acesso à cidadania.

REFERÊNCIAS

FANTE, Cléo. **Fenômeno bullying**: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz. 2.ed. rev. ampl. Campinas, São Paulo: Verus Editora, 2005.

FILHO, M. J. **Psicossomática Hoje**. Artes Médicas. Porto Alegre, 1992.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: Pesquisa qualidade em saúde**. 2 ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec/Abrasco, 1999.

SILVA, Ana Beatriz Barbosa. **Bullying**: mentes perigosas nas escolas. Rio de Janeiro: Fontanar, 2010.